

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
EDITAL Nº 14/2006
CONCURSO PÚBLICO

A Diretora Geral do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES, no uso da competência que lhe foi outorgada pela Portaria nº 3.658, de 19 de dezembro de 2002, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 20/12/2002, e em consonância com o disposto na Portaria nº 384, de 01 de fevereiro de 2006, que definiu a distribuição do provimento de vagas de Professor de 3º Grau, e na Portaria nº 842, de 03 de abril de 2006, que fixou a distribuição das autorizações para provimento de vagas de Professor de 1º e 2º Graus, fundamentadas na Portaria nº 381, de 16 de dezembro de 2005, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o qual autorizou a realização de concurso público e a nomeação para provimento de cargos do quadro das Instituições Federais de Ensino, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público para provimento de vagas para os cargos de Professor de 3º Grau e de Professor de 1º e 2º Graus, conforme quadro de vagas constante no Anexo I, e de acordo com a legislação pertinente e o disposto neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido pelo presente Edital.

1.2. As principais atribuições dos cargos são exercer atividades pertinentes à pesquisa, ensino e extensão, que juntas visem a aprendizagem, o conhecimento, a ampliação e transmissão do saber e da cultura.

1.3. A relação entre cargo x pré-requisitos x vagas x carga horária semanal encontra-se descrita no Anexo I.

1.4. A remuneração para os cargos objeto deste Concurso Público corresponde ao vencimento básico do padrão inicial de cada classe, constante da tabela contida na Portaria MP nº 295/2006, com os acréscimos da legislação vigente, conforme Anexo II.

2. DOS REQUISITOS PARA NOMEAÇÃO

2.1. O candidato deverá atender, cumulativamente, no ato da assinatura do termo de posse, aos seguintes requisitos:

a) ter sido aprovado no presente Concurso Público;

b) ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição da República Federativa do Brasil;

c) estar quite com as obrigações eleitorais;

d) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;

e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público;

f) ter idade mínima de 18 anos;

g) ter aptidão física e mental;

h) apresentar documentação original que comprove os pré-requisitos descritos no Anexo I;

i) estar registrado no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;

j) apresentar os documentos que se fizerem necessários por ocasião da posse.

2.2. No ato da nomeação, todos os requisitos especificados no subitem 2.1 e aqueles que vierem a ser estabelecidos em função da alínea “j” do mesmo subitem, deverão ser comprovados mediante a apresentação de seu original juntamente com fotocópia, sendo excluído do Concurso Público aquele que não os apresentar.

3. DAS PROVAS DO CONCURSO PÚBLICO

3.1. DAS PROVAS PARA PROFESSOR DE 3º GRAU – O Concurso Público será composto de Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, de Prova de Títulos, de caráter classificatório, e de Prova Prática, de caráter eliminatório.

3.2. DAS PROVAS PARA PROFESSOR DE 1º E 2º GRAUS - O Concurso Público será composto de Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições serão efetuadas exclusivamente nas formas descritas neste Edital.

4.2. As inscrições poderão ser realizadas nas agências credenciadas dos Correios relacionadas no Anexo III ou via Internet, de acordo com os subitens 5.9 e 5.10.

4.3. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais) para os cargos de Professor de 3º Grau e de R\$ 23,00 (vinte e três reais) para os cargos de Professor de 1º e 2º Graus.

- 4.3.1. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital.
- 4.3.2. O valor da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma.
- 4.3.3. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento, total ou parcial, do valor da taxa de inscrição seja qual for o motivo alegado.
- 4.3.4. O pedido de inscrição, cujo pagamento não for creditado até o dia útil posterior ao último dia de inscrição, não será aceito.
- 4.4. Não serão aceitos pedidos de inscrição condicional ou fora de prazo.
- 4.5. Ao preencher o Requerimento de Inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, vedada alteração posterior, sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Concurso Público, indicar o cargo ao qual deseja concorrer.
- 4.6. O candidato que não preencher, preencher incorretamente ou preencher de forma inconsistente o campo referido no subitem 5.5 não terá sua inscrição aceita.
- 4.7. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o INES do direito de excluí-lo do Concurso Público se o preenchimento for feito com dados emendados, rasurados ou incorretos, bem como se constatado posteriormente serem inverídicas as referidas informações.
- 4.8. A inscrição do candidato implicará o seu conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, dos quais não poderá alegar desconhecimento.
- 4.9. Inscrições nas agências dos Correios.
- 4.9.1. As inscrições realizadas nas agências credenciadas dos Correios serão aceitas no período de 02 de agosto de 2006 a 18 de agosto de 2006, no horário de funcionamento das agências.
- 4.9.2. Para realizar a inscrição o candidato deverá dirigir-se a uma das agências credenciadas dos Correios relacionadas no Anexo III e efetuar o pagamento, em espécie, do valor da taxa de inscrição, quando então receberá o “kit” de inscrição, composto do Requerimento de Inscrição e do Manual do Candidato, instrumento também regulador do presente Concurso Público.
- 4.9.3. O candidato, após ler atentamente o Manual do Candidato, deverá preencher, com clareza, em letra de forma, à tinta e sem rasuras, o Requerimento de Inscrição e assiná-lo.
- 4.9.4. Após ter preenchido, devidamente, o Requerimento de Inscrição, o candidato deverá, até o último dia de inscrição, entregá-lo na mesma agência dos Correios onde efetuou o pagamento da taxa de inscrição.
- 4.9.5. O candidato poderá inscrever-se por meio de procuração específica para esse fim, sendo necessário anexar o respectivo Termo de Procuração, que não precisará ter firma reconhecida, e cópia legível de documento oficial de identidade do procurador e do candidato. Nesta hipótese, o candidato assumirá as conseqüências de eventuais erros do seu procurador.
- 4.9.5.1. Deverá ser apresentada uma procuração por candidato.
- 4.10. Inscrições via Internet
- 4.10.1. Será aceito pedido de inscrição via Internet, por meio do endereço eletrônico www.ines.org.br, no período compreendido entre as 10 horas do dia 02 de agosto de 2006 e as 17 horas do dia 20 de agosto de 2006, considerando-se o horário de Brasília.
- 4.10.2. O candidato que optar pela realização da inscrição via Internet poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário, obtido no próprio endereço eletrônico, pagável em qualquer agência do Banco do Brasil ou utilizar qualquer “internet banking”. O pagamento poderá ser feito após a geração e impressão do boleto bancário (opção disponível após o preenchimento e envio do Requerimento de Inscrição). O boleto bancário a ser utilizado para efetuar o pagamento da taxa de inscrição deve ser aquele associado ao Requerimento de Inscrição enviado.
- 4.10.3. O INES não se responsabiliza por pedido de inscrição via Internet, não recebido por fatores de ordem técnica que prejudiquem os computadores ou impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação.
- 4.10.4. Orientações e procedimentos a serem seguidos para realização de inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico www.ines.org.br.
- 4.11. O candidato que necessitar de condição(ões) especial(ais) para realização da prova, portador ou não de deficiência, no ato da inscrição, deverá informar, a(s) condição(ões) especial(ais) de que necessita para o dia da prova, sendo vedadas alterações posteriores. Caso não o faça, sejam quais forem os motivos alegados, fica sob sua responsabilidade a opção de realizar ou não a prova.
- 4.11.1. O candidato portador de deficiência visual total deverá indicar sua condição, informando no Requerimento de Inscrição a necessidade de realizar a prova com o auxílio de um leitor. Neste caso, o leitor transcreverá as respostas para o candidato, não podendo o INES ser responsabilizado por parte do candidato posteriormente, sob qualquer alegação, por eventuais erros de transcrição provocados pelo leitor.

4.11.2. O candidato ambliope deverá indicar sua condição, informando no Requerimento de Inscrição se deseja que a prova seja confeccionada de forma ampliada. Neste caso, será oferecida prova com tamanho de letra correspondente a corpo 24.

4.11.3. O candidato com dificuldade de locomoção deverá indicar sua condição, informando no Requerimento de Inscrição se utiliza cadeira de rodas ou se necessita de local de fácil acesso.

4.11.4. O candidato que necessitar de condições especiais para escrever deverá indicar sua condição, informando no Requerimento de Inscrição que necessita de auxílio para transcrição das respostas. Neste caso, o candidato terá o auxílio de um fiscal, não podendo o INES ser responsabilizado por parte do candidato posteriormente, sob qualquer alegação, por eventuais erros de transcrição provocados pelo fiscal.

4.11.5. O candidato deverá informar a(s) condição(ões) especial(ais) de que necessita, caso não seja nenhuma das mencionadas nos subitens 4.11.1 ao 4.11.4 deste Edital.

4.11.6. A candidata que tiver a necessidade de amamentar no dia da prova, deverá levar um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado e diferente do local de prova da candidata. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, não tendo a candidata neste momento a companhia do acompanhante, além de não ser dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova perdido com a amamentação. A não presença de um acompanhante impossibilitará a candidata de realizar a prova.

4.11.7. As condições especiais solicitadas pelo candidato para o dia da prova serão analisadas e atendidas, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo comunicado do atendimento ou não de sua solicitação quando da Confirmação da Inscrição.

4.12. O candidato somente será considerado inscrito neste Concurso Público após ter cumprido todas as instruções descritas no item 4 deste Edital e todos os seus subitens.

5. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1. O Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) será remetido ao candidato, para o endereço indicado no Requerimento de Inscrição, pelos Correios, sendo entregue a partir da data informada no cronograma constante no Manual do Candidato e no endereço eletrônico www.ines.org.br, contendo informações sobre data, horário, tempo de duração e local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala), além da indicação do código do cargo escolhido pelo candidato, assim como orientações para realização das provas.

5.2. Estará disponível na Internet, no endereço eletrônico www.ines.org.br, a partir da data informada no cronograma constante no Manual do Candidato uma opção que permitirá ao candidato consultar e/ou imprimir o seu Cartão de Confirmação de Inscrição. Esta opção poderá ser utilizada tanto pelos candidatos que efetuaram sua inscrição pela Internet como por aqueles que efetuaram sua inscrição nas agências dos Correios.

5.3. Caso o CCI não seja recebido pelo candidato até 3 (três) dias úteis antes da data prevista para a realização das provas informada no cronograma constante no Manual do Candidato e no endereço eletrônico www.ines.org.br, o candidato poderá obter as informações descritas no subitem 6.1 pelo telefone (21) 2285-5107, no horário de 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

5.4. Não será emitida 2ª via do CCI.

5.5. Caso o código da opção de cargo, informado no CCI, seja diferente daquele preenchido no Requerimento de Inscrição, o candidato deverá entrar em contato com o INES, pelo telefone (21) 2285-5107, no horário de 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, em até 3 (três) dias úteis antes da data prevista para a realização das provas. Será verificada a informação do Requerimento de Inscrição e, caso seja constatado erro de transcrição, o mesmo será corrigido.

5.6. Erros referentes a nome e documento de identidade deverão ser comunicados apenas no dia de realização das provas, na sala de prova, junto ao fiscal.

5.7. Não é necessária a apresentação, no dia de realização das provas, do CCI ou de qualquer documento que comprove a localização do candidato no estabelecimento de realização de provas, bastando que o mesmo se dirija ao local designado.

5.8. A comunicação feita por intermédio do CCI ou de contatos telefônicos não exime o candidato da responsabilidade de obtenção das informações referentes à realização das provas.

6. DA PROVA

6.1. DA PROVA PARA PROFESSOR DE 3º GRAU - O Concurso Público será composto de Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, de Prova de Títulos, de caráter classificatório, e de Prova Prática, de caráter eliminatório.

6.1.1. Da Prova Objetiva - A prova terá caráter objetivo e será composta de questões do tipo múltipla escolha. A quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e o mínimo de pontos para aprovação estão descritos no Anexo IV.

6.1.1.1. Cada questão conterà cinco opções e somente uma correta.

6.1.1.2. Os candidatos considerados aprovados, segundo os critérios definidos no Anexo IV, serão ordenados de acordo com os valores decrescentes do total de pontos.

6.1.2. Da Prova de Títulos – Para efeito de pontuação na Prova de Títulos, a Banca Examinadora avaliará os seguintes elementos:

- a) Diplomas universitários de graduação, licenciatura plena, mestrado, doutorado e certificados de cursos de especialização e de aperfeiçoamento;
- b) Experiência docente;
- c) Experiência científica, técnica ou artística; experiência em administração acadêmica; experiência em movimentos sociais.
- d) Publicações;
- e) Distinções conferidas em reconhecimento de atividade intelectual.

6.1.2.1. A pontuação encontra-se descrita no Anexo IV.

6.1.3. Da Prova Prática – A prova versará sobre ponto constante no programa do Concurso, visando evidenciar a capacidade operacional do candidato em tarefas que envolvam elaboração, execução ou críticas sobre conhecimentos práticos compatíveis com a categoria e a área para a qual se realiza o Concurso, devendo ser realizada sob a forma de exposição oral;

6.1.3.1. O candidato poderá utilizar obras, trabalhos comentados e anotações pessoais, bem como consultar a legislação comentada ou manuais e livros técnicos;

6.1.3.2. A sistemática da prova prática deverá ser informada por escrito ao candidato no ato de inscrição;

6.1.4. Em caso de igualdade do total de pontos, para fins de classificação, terá preferência o candidato de maior idade.

6.2. DA PROVA PARA PROFESSOR DE 1º E 2º GRAUS - A prova terá caráter objetivo e será composta de questões do tipo múltipla escolha. A quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e o mínimo de pontos para aprovação estão descritos no Anexo IV.

6.2.1. Cada questão conterà cinco opções e somente uma correta.

6.2.2. Os candidatos considerados aprovados, segundo os critérios definidos no Anexo IV, serão ordenados de acordo com os valores decrescentes do total de pontos.

6.2.3. Em caso de igualdade do total de pontos, para fins de classificação, terá preferência o candidato:

1º) de maior idade;

2º) de maior pontuação nas questões específicas;

3º) de maior pontuação nas questões de Fundamentos da Educação.

7. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

7.1. As provas serão realizadas na cidade do Rio de Janeiro.

7.2. A critério do INES as provas poderão ser realizadas em dias de sábado, domingo ou feriado, em local a ser informado quando da confirmação da inscrição. A data prevista para as provas será informada em cronograma constante no Manual do Candidato e no endereço eletrônico www.ines.org.br.

7.3. O candidato deverá comparecer ao local designado para prestar as provas com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário previsto para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul e de documento oficial e original de identidade, contendo fotografia e assinatura. Será exigida a apresentação do documento original, não sendo aceitas fotocópias, ainda que autenticadas.

7.3.1. Serão considerados documentos oficiais de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares (ex-Ministérios Militares), pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc); passaporte; carteiras funcionais do Ministério Público e Magistratura; carteiras expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; e Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo, com foto).

7.3.2. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura.

7.4. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada das provas. O não comparecimento, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato.

7.5. É vedado ao candidato prestar as provas fora do local, data e horário pré-determinados pela organização do Concurso Público.

7.6. Não será permitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para seu início.

7.7. Das provas objetivas

7.7.1. Após assinar a lista de presença na sala de prova, o candidato receberá do fiscal o cartão de respostas.

7.7.1.1. O candidato deverá conferir as informações contidas no cartão de respostas e assinar seu nome em local apropriado.

7.7.1.2. Caso o candidato identifique erros durante a conferência das informações contidas no cartão de respostas, estes devem ser informados ao fiscal de sala.

7.7.1.3. O candidato deverá transcrever, utilizando caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul, as respostas da prova para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica. Não haverá substituição do cartão de respostas por erro do candidato. O seu preenchimento será de inteira responsabilidade do candidato que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas no próprio cartão de respostas.

7.7.1.4. Será atribuída NOTA ZERO à questão da prova que não corresponder ao gabarito oficial ou que contiver emenda, rasura ou mais de uma ou nenhuma resposta assinalada.

7.7.2. Por motivo de segurança os procedimentos a seguir serão adotados:

a) após ser identificado, nenhum candidato poderá retirar-se da sala sem autorização e acompanhamento da fiscalização;

b) somente após decorrida uma hora do início das provas, o candidato poderá entregar seu caderno de questões e/ou seu cartão de respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso Público, o que será lavrado pelo Coordenador do local;

c) ao candidato somente será permitido levar seu caderno de questões da prova faltando uma hora para o término das provas;

d) será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas, ressalvado o disposto na alínea "c";

e) Ao terminar as provas o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu caderno de questões e o seu cartão de respostas da prova, ressalvado o disposto na alínea "c", solicitando a devolução do seu documento de identidade, que ficará em poder do fiscal de sala, porém sempre visível, desde o momento do seu ingresso na sala;

f) Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.

7.7. 3. Será excluído do Concurso Público o candidato que:

a) chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou em local diferente do designado;

b) durante a realização das provas, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;

c) utilizar-se de livros, códigos, impressos, máquinas calculadoras e similares, pagers, telefones celulares ou qualquer tipo de consulta durante as provas;

d) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

e) desrespeitar membro da equipe de fiscalização, assim como o que proceder de forma a perturbar a ordem e a tranqüilidade necessária à realização das provas;

f) descumprir qualquer das instruções contidas nas provas;

g) não realizar as provas, ausentar-se da sala de prova sem justificativa ou sem autorização, após ter assinado a lista de presença, portando ou não o caderno de questões e/ou o cartão de respostas da prova;

h) não devolver o cartão de respostas da prova;

i) deixar de assinar o cartão de respostas da prova ou a lista de presença;

j) não atender às determinações do presente Edital e de seus Anexos; e

k) quando, após as provas, for constatado - por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico - ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.

8. DOS RECURSOS

8.1. Das provas objetivas - Admitir-se-á um único recurso, por questão, para cada candidato, relativamente ao gabarito, à formulação ou ao conteúdo das questões, desde que devidamente fundamentado e instruído com material bibliográfico.

8.1.2. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões, porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente, que não obtiveram os pontos na correção inicial.

8.1.3. O candidato deverá preencher 1 (um) Formulário para Recurso para cada questão recorrida.

8.1.4. O Formulário para Recurso poderá ser encontrado no Manual do Candidato e no endereço eletrônico www.ines.org.br.

8.1.5. O recurso deverá ser apresentado, no período previsto no cronograma existente no Manual do Candidato e no endereço eletrônico www.ines.org.br:

a) em formulário próprio;

b) fundamentado e instruído, devidamente, com material bibliográfico, quando for o caso;

c) entregue no INES, dirigido à Banca Examinadora do Concurso Público.

8.1.6. Será indeferido liminarmente o pedido de recurso apresentado fora do prazo e da forma estipulados neste Edital.

8.1.7. O resultado dos recursos, assim como as alterações de gabaritos das provas, que vierem a ocorrer após julgamento dos recursos, estarão à disposição dos candidatos no endereço eletrônico www.ines.org.br.

8.1.8. A decisão final da Banca Examinadora será soberana e irrecorrível.

8.2. Das Provas de títulos e prática – Não caberá recurso contra o resultado dessas etapas.

9. DA CLASSIFICAÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

9.1. Os candidatos serão classificados, dentro do número de vagas do cargo para o qual concorre, segundo a ordem decrescente da nota das provas.

10. DA HOMOLOGAÇÃO E NOMEAÇÃO

10.1. O candidato classificado para as vagas existentes de acordo com a tabela apresentada no Anexo I, obedecendo à estrita ordem de classificação, será convocado para nomeação por correspondência direta, por meio de carta com Aviso de Recebimento (AR) ou telegrama, obrigando-se a declarar, por escrito, se aceita ou não o cargo para a qual está sendo convocado.

10.2. O não pronunciamento do candidato, em um prazo de 07 (sete) dias úteis, a partir da data de encaminhamento da correspondência, permitirá ao INES excluí-lo do Concurso Público.

10.3. A aprovação e classificação final no Concurso Público não asseguram ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração. O INES reserva-se ao direito de proceder à nomeação, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades.

10.4. A nomeação fica condicionada à aprovação em inspeção médica e ao atendimento às condições constitucionais e legais.

10.5. Os candidatos, classificados, excedentes às vagas atualmente existentes, serão mantidos em cadastro durante o prazo de validade do Concurso Público e poderão ser convocados para contratação em função da disponibilidade de vagas futuras.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. O candidato poderá obter informações, documentações e orientações sobre o Concurso Público tais como Editais, Manual do Candidato, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, resultados das provas, resultados dos recursos, convocações e resultado final no endereço eletrônico www.ines.org.br.

11.2. Os candidatos serão informados sobre o resultado final do presente Concurso Público no Diário Oficial da União.

11.3. Os candidatos aprovados e classificados no concurso, investidos nos cargos, deverão obrigatoriamente frequentar Curso de LIBRAS oferecido pelo INES.

11.4. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação ou classificação do candidato, valendo para esse fim a publicação em Diário Oficial da União.

11.5. O prazo de validade do Concurso Público será de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, contado a partir da data de homologação do Concurso Público.

11.6. Todas as informações relativas ao Concurso Público, após a publicação do resultado final, deverão ser obtidas no INES.

11.7. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES e pela Comissão Examinadora, no que tange à realização deste Concurso Público.

Stny Basilio Fernandes dos Santos

Diretora Geral do INES

Anexo I - Quadros de Vagas

CARGO		VAGAS
Professor de 1º e 2º Graus – Classe C – Nível 01 – Regime de Trabalho: 40 horas		02
ESPECIFICAÇÃO		
Código / Área / disciplina	Pré-requisito	VAGAS
LPL - Língua Portuguesa	Licenciatura Plena em Letras.	02

CARGO		VAGAS
Professor de 3º Grau (Magistério Superior) – Categoria: Assistente – Nível: 1 – Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva		10
ESPECIFICAÇÃO		
Código / Área / disciplina	Pré-requisito	VAGAS
A - Escola, Cultura e Sociedade; Genealogias em Posicionamentos Educacionais; Docência e Implicações Socioculturais; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em qualquer área; e Mestrado em Sociologia, ou em Educação, ou em Filosofia.	01
B - Ensino-Aprendizagem e Escolarização; Cultura Escolar; Conhecimento e Linguagem; Refletindo sobre a Formação Docente; Saberes Educacionais e Diversidade Cultural; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em qualquer área; e Mestrado em Educação.	01
C - Ensino de Língua Portuguesa como LM e L2; Leituras e escritas; Textos e Pretextos; Topicalizando Discursos e Narrativas; Práticas Discursivas e Especificidades Lingüísticas	Licenciatura em Letras; e Mestrado em Letras, ou em Lingüística, ou em Lingüística Aplicada.	01
D - Leituras e Escritas; Textos e Pretextos; Apropriações Lingüísticas; Topicalizando Discursos e Narrativas; Práticas Discursivas e Especificidades Lingüísticas; Atividades Complementares	Licenciatura plena em qualquer área, ou Graduação em Fonoaudiologia; e Mestrado em Lingüística, ou em Lingüística Aplicada.	01
E - Corporeidade e Cultura; Cognição e Contexto; Construções Cognitivas; Ciência em territórios do Cidadão Contemporâneo; Tempos, Espaços e Sujeito Social; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em qualquer área; e Mestrado em Educação.	01
F - Concepções sobre Criança; Construção do Conhecimento e escolarização; Iniciações em Projetos Pedagógicos e Temáticas Transversais; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em qualquer área; e Mestrado em Educação.	01
G - Iniciações em Projetos Pedagógicos; Projetos de Pesquisa; Práticas Pedagógicas; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em Pedagogia; e Mestrado em Educação.	01
H - Revisões Críticas sobre a Autoformação; Retomada de Conhecimentos Construídos; Retomada da Experiência Educativa; Práticas Pedagógicas; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em Pedagogia; e Mestrado em Psicologia, ou em Educação.	01
I - Habilitações Pedagógicas; Práticas Pedagógicas; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em Pedagogia; ou Graduação em Psicologia e Mestrado em Educação.	01
J -Temáticas Transversais; Habilitações Pedagógicas; Práticas Pedagógicas; Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula; Atividades Complementares	Licenciatura Plena em Pedagogia; ou Graduação em Psicologia e Mestrado em Educação.	01

Anexo II - Quadro de Remuneração em R\$

Cargo	Vencimento básico	GAE	VP	GED / GEAD	Benefícios
Professor de 3º Graus	559,33	894,93	59,87	3,07*	Assistência Medica Auxílio- Refeição
Professor de 1º e 2º Graus	382,78	612,45	59,87	572,60*1	Auxílio-Transporte Auxílio- Creche

GAE - Gratificação por Atividade Executiva.

VP - Vantagem Pecuniária

GED* - Valor do ponto da Gratificação de Estímulo à docência na carreira de magistério superior (em função de avaliação)

GEAD*1 – Gratificação Especial de Atividade Docente do Ensino Fundamental

Anexo III - Agências credenciadas dos Correios

Duque de Caxias: Av. Presidente Vargas, 281 - Centro; Av. Duque de Caxias, 304 - Centro;

Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 481 - Centro; Alameda São Boa Ventura, 954 - Fonseca; Rua Gavião Peixoto, 262 - Icaraí;

Nova Iguaçu: Rua Otávio Tarquino, 87 - Centro; Rua Otávio Tarquino, 209 - Centro; ACC I Sendas -Av. Marechal Floriano Peixoto - Centro;

Rio de Janeiro: Avenida das Américas, 4666 - Barra da Tijuca; Rua Dona Isabel, 158 – Bonsucesso; Rua Voluntários da Pátria, 254 - Botafogo; Praça Doutor Raul Boa Ventura, 61 - Campo Grande; Estrada do Mendanha, 555 - Campo Grande; Rua Lauro Müller, 116 – Botafogo; Largo do Machado, 35 – Catete; Avenida Almirante Barroso, 63 - Centro; Avenida Rio Branco, 156 - 3º. Piso, loja 326 - Centro; Rua da Carioca, 52 - Centro; Rua Comendador Bastos, 201 - Freguesia (Ilha do Governador);

Rua da Alfândega, 91 – Centro; Rua Conde de Bonfim, 722, loja C – Tijuca; Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540 – Copacabana; Estrada dos Três Rios, 90 - Freguesia (Jacarepaguá); Praça Armando Cruz, 120 – Madureira; Rua Dias da Cruz, 182 – Méier; Rua Candido Benício, 2339 - Praça Seca; Rua Felipe Cardoso, 909 - Santa Cruz; Rua Almirante Cochrane, 255 – Tijuca.

Anexo IV - Características das Provas

Cargo: Professor de 3º Grau

- Das Provas Objetivas

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão	Valor Total	Mínimo para aprovação
Específica	26	02	52	26
Fundamentos da Educação	20		40	20
Língua Portuguesa	14		28	14

- Da Prova de Títulos

Para a prova de títulos, a Banca Examinadora analisará os currículos dos candidatos, atribuindo-lhes uma pontuação, na forma a seguir descrita:

a) Titulação Acadêmica: (considera-se a maior titulação):

I - Pós-Doutorado: 90 pontos

II - Doutorado: 85 pontos

III - Mestrado: 70 pontos

IV - Especialização: 55 pontos

V - Graduação: 20 pontos

b) Cursos ou estágios na Área ou Afins: até 20 pontos

I - Cursos ou estágios de, no mínimo, 360 horas: 10 pontos por curso ou estágio

II - Cursos ou estágios de, no mínimo, 180 horas: 5 pontos por curso ou estágio

III - Cursos ou estágios de, no mínimo, 40 horas: 1 ponto por curso ou estágio

c) Trabalhos e Publicação na Área: até 40 pontos

I - Livros editados: até 30 pontos

como autor: até 10 pontos por obra

como co-autor: até 10 pontos por obra dividido pelo nº de co-autores

II - Artigos técnico-científicos publicados na área: até 20 pontos

Até 2 pontos por trabalho, como autor; como co-autor até 2 pontos divididos pelo número de co-autores.

III - Publicação de boletins técnicos: até 10 pontos

Até 1 ponto por publicação

IV - Apresentação de trabalhos em congressos, exposições e similares;

Até 20 pontos

Até 1 ponto por apresentação;

V - CD-ROMs editados, porta-folio (fotos de obras): até 10 pontos

- como autor: até 5 pontos por obra

- como co-autor: até 5 pontos por obra, dividido pelo nº de co-autores.

VI - Outros trabalhos e publicações na área: até 10 pontos, como autor; como co-autor até 10 pontos por obra divididos pelo número de co-autores.

d) Atividades Universitárias: até 40 pontos

I - Tempo de Magistério Superior da área: até 15 pontos
 Docência em Cursos de Graduação: 1 ponto por semestre;
 Docência em Cursos de Pós-Graduação: 1,5 pontos por semestre;
 II - Cursos extra-curriculares ministrados na especialidade: até 15 pontos
 0,5 pontos para cada 15 horas/aula;
 III - Orientação de alunos: até 15 pontos
 Monografia de Cursos "Lato-Sensu": 1 ponto por obra
 Dissertação ou Tese de Curso "Strictu-Sensu": 2,5 pontos por obra;
 IV - Participação em projetos de pesquisa: (exceto item "c-II"):
 até 10 pontos
 - como coordenador: 1 ponto por projeto
 - como participante: 0,5 ponto por projeto
 V - Participação em projetos de extensão (exceto item "d-II"):
 até 10 pontos
 - como participante: 0,5 ponto por projeto
 - como coordenador: 1 ponto por projeto;
 VI - Participação em bancas de defesas de Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado, Banca Examinadora de Concurso Público: até 10 pontos:
 1 ponto por participação
 VII - Membros de Colegiados Universitários: até 10 pontos
 - Coordenador de Colegiado de Curso - 0,5 pontos por semestre
 - Membro de Colegiado Superior - 0,5 pontos por semestre;
 VIII - Monitoria Acadêmica: 0,5 pontos por semestre
 e) Atividades Profissionais (exceto item "d-I"): até 30 pontos
 I - Exercício profissional: até 20 pontos
 - Docente no 1º e 2º graus para profissionais legalmente habilitados: 2 pontos por ano;
 - Atividades profissionais na área de conhecimento: 2 pontos por ano;
 II - Outras atividades: até 20 pontos;
 f) Aprovação em Concurso: até 10 pontos
 - para Magistério Superior: 10 pontos por concurso;
 - para cargo profissional: 05 pontos por concurso
 - para o Magistério de 1º e 2º graus - 05 pontos por concurso
 g) Outras funções e atividades: até 30 pontos
 I - Participação em atividades administrativas em entidades públicas ou privadas: 5 pontos por ano;
 II - Organização e coordenação de congressos, simpósios, festivais, seminários, exposições: 5 pontos por evento;
 III - Participação como ouvinte em congressos, simpósios e similares, com duração mínima de 20 horas: 0,5 pontos por evento.
 IV - Conferências e palestras proferidas, em comunidade nível superior: 1 ponto por evento.
 V - Membro de associações científicas ou culturais com filiação mínima de um ano, com cargo de direção: 5 pontos por mandato.
 VI - Prêmios, distinções e láureas acadêmicas: até 5 pontos.
 § 1º - Para titulação, será considerada apenas uma e a de maior grau.
 § 2º - Sempre que houver casos de co-autoria, os atributos deverão ser divididos proporcionalmente ao número de autores.
 § 3º - Somente serão pontuadas as atividades que tiveram afinidade com área objeto do Concurso.
 § 4º - Somente serão pontuadas as atividades realizadas após a conclusão do Curso de Graduação, exceto no caso de trabalhos, publicações na área (itens "c-I" e "c-VI") e de monitoria (item "d-VIII").
 § 5º - No caso de atividades exercidas concomitantemente, serão consideradas apenas as de maior pontuação.
 A nota bruta da prova de títulos de cada candidato será atribuída pela Banca Examinadora, considerando o número total de pontos obtidos, dividido por 26 (vinte e seis).
 A nota final da prova de títulos do candidato será calculada a partir da fórmula abaixo:
 NFPT = NB x [2 - maior NB], onde:

10

NFPT = Nota final da prova de títulos do candidato

NB = Nota bruta da prova de títulos do candidato

Maior NB = Maior nota bruta da prova de títulos, obtida por um dos candidatos inscritos

A avaliação dos títulos terá caráter classificatório, não sendo portanto eliminatória com relação a exigência da nota mínima.

- Da Prova Prática

À prova prática será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez).

A prova prática será relacionada com uma ou mais dentre as áreas de conhecimento definidas no conteúdo programático e terá caráter eliminatório, exigindo-se nota mínima 7 (sete), resultado da média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da Banca Examinadora.

A prova prática terá duração de, no máximo, 50 (cinquenta) minutos, a critério da Banca Examinadora, sobre um tema da área de conhecimento.

Cargo: Professor de 1º e 2º Graus

- Das Provas Objetivas

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão	Valor Total	Mínimo para aprovação
Específica	26	02	52	26
Fundamentos da Educação	20		40	20
Língua Portuguesa	14		28	14

Anexo V - Conteúdos Programáticos

PROFESSOR DE 1º E 2º GRAUS

Área / Disciplina: **LPL**

Fundamentos da Educação

Correntes teóricas e metodológicas; Relação ensino e aprendizagem; Relação desenvolvimento e aprendizagem; Currículo: Planejamento, seleção e organização de conteúdos; Interdisciplinaridade; Projeto Político-Pedagógico; Avaliação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96)

Língua Portuguesa

O português como língua de cultura. Relações gramaticais e discursivas: paralelos e contrastes. Aspectos funcionais e padrões estruturais. Análise interpretativa de fenômenos relativos aos diversos níveis constitutivos do português: fonético-fonológico, prosódico, morfológico, sintático e semântico. Relação entre língua, cultura e sociedade. A heterogeneidade lingüística: variantes e variáveis lingüísticas; relação entre pensamento e linguagem. Análise do discurso: língua, discurso e ideologia. Da frase ao texto: significado e contexto; a noção de textualidade: coesão e coerência textuais; a linguagem em uso: enunciado e enunciação. Modos de organização do discurso e tipologia textual. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre. Os pressupostos e as inferências. Interpretação e compreensão. O texto na sala de aula: a formação do produtor/ leitor. O português do Brasil: diversidade e preconceito lingüístico. Língua falada e língua escrita. O signo lingüístico; os elementos da comunicação; as funções da linguagem; figuras e vícios de linguagem. Sinonímia, polissemia. A gramática na escola: a articulação gramática e texto. Reconhecimento de textos escritos e orais, literários e não literários como corpus adequado para o estudo da língua, segundo as perspectivas sincrônica e diacrônica, nos aspectos gramaticais, discursivos e estilísticos. A estruturação do sentido: palavra, frase, texto e contexto. Valor nocional das classes e categorias gramaticais; hierarquia de unidades lingüísticas: estrutura e função de morfemas, palavras, sintagmas e frases - os processos de formação de palavras; a estrutura sintática da frase, gramaticalidade e intelegibilidade; os processos sintáticos, o paralelismo semântico; a organização do período; sintaxe de concordância; sintaxe de regência. Crase. Questões gramaticais: ortografia, acentuação e pontuação.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

PROFESSOR DE 3º GRAU

Áreas / Disciplinas : **A, B, C, D, E, F, G, H, I, J**

A- Escola, Cultura e Sociedade

Detalhamento: Introdução dos alunos em uma reflexão de caráter histórico e sociológico, acerca de relações entre escola-cultura-sociedade, fornecendo instrumentos analíticos e desenvolvendo habilidades de pensamento que possibilitem a compreensão da dinâmica educativa e da escolarização como práticas culturais e simbólicas, que mantêm estreitas conexões com as sociedades onde situam-se. Este Bloco Temático abarca ainda a análise dos principais paradigmas históricos e sociológicos da Educação. Serão enfocados a emergência e o desenvolvimento do sistema escolar de massa, os pressupostos antropológicos que o fundamentaram, bem como

suas relações em sociedades modernas nas esferas política, econômico-cultural e, por extensão, fundamentaram também visões sobre capacidades e necessidades educativas de pessoas surdas. O Bloco procurará ainda introduzir os discentes na teoria curricular, desenvolvendo algumas noções básicas acerca de relações entre currículo, cultura e poder, em teorias sociais contemporâneas.

Conteúdo

1. Os sociólogos clássicos e a Educação (sugerem-se Durkheim, Marx, Weber)
2. As teorias críticas da Educação
Teorias da Reprodução (análise dos sistemas de ensino e das escolas de Bourdier, por exemplo)
Teorias da resistência
Nova Sociologia da Educação
3. Teorias educacionais pós-críticas e currículo (pós-estruturalismo, pós-modernismo, estudos feministas, estudos pós-coloniais, etc.)
4. Historicidade da Educação de pessoas surdas (posicionamentos políticos progressivos, rivalidades conceituais, movimentos atuais, necessidades especiais por diferenças lingüísticas, etc.)

NOTA: entendendo que o trabalho pedagógico é eminentemente cultural e de produção cultural e que a formação do educando passa tanto pela ampliação de seu próprio universo cultural, quanto pela educação do olhar e da sensibilidade, o tratamento pedagógico desse Bloco deve incorporar também o estudo e a análise de manifestações e artefatos culturais os mais diversos, como filmes, literaturas, etc.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

A- Genealogias em Posicionamentos Educacionais

Detalhamento: Realizam-se estudos sobre posicionamentos ideológicos que permeiam a construção da instituição escolar. Parte-se da escola após a Revolução Francesa e atinge-se a atual visão de cultura escolar.

Conteúdo

1. A escola e a crítica marxista ao empirismo nas ciências sociais
2. Pedagogia Crítica
3. Pós-modernidade e descentramento do sujeito da Educação
3.1. historicizando concepções de identidade
3.2. compreensão tempo-espaço e de construção identitária
4. Modernidade tardia e conhecimentos cotidiano e científico
5. Saber, cultura e escola
6. Posicionamentos multiculturalistas
7. Política educacional inclusivista

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

A- Docência e Implicações Socioculturais

Detalhamento: Realizam-se estudos acerca da construção da profissão docente na sociedade e na escola, consideradas implicações socioculturais. Nessas abordagens, serão igualmente enfocados matizes de privação auditiva, classe, etnia, gênero e outros.

Conteúdo

1. Constituição histórica das categorias: etnia, gênero e classe social
2. Advento de posicionamentos políticos na pedagogia feminista
2.1. políticas de gênero
2.2. “desbiologizando” diferenças (de privações sensoriais, de etnia, de raça, etc)
2.3. críticas à idéia de coletividades e identidades homogêneas
3. Identidade cultural e diferença
4. Historicidade e especificidades na constituição da profissão docente
5. Diferença, ideologia e currículo
6. Rivalidades no saber pedagógico

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

A- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

B- Ensino-Aprendizagem e Escolarização

Detalhamento: Este Bloco trata basicamente das relações dos sujeitos com o conhecimento. São abordadas construções das categorias “sujeito”, “conhecimento escolar” e conhecimentos cotidiano e científico, com a perspectiva de possibilitar aos alunos uma aquisição progressiva de sensibilidade e competência para a compreensão de sua trajetória educativa, conceituando a realidade educacional em geral e particularmente a escola e suas relações constitutivas mais imediatas.

Conteúdo

1. Recuperando conhecimentos escolares da Educação básica
2. Definindo recorrências em termos de formas de conhecimento
3. Analisando funções docente e discente na(s) conceptualização(ões) detectadas na trajetória dos próprios alunos
4. Balanceando o acúmulo de conhecimento realizado pelos alunos e recorrências ocorridas em escolas diferentes
5. Contrapontos de conhecimentos adquiridos no mundo da vida
6. Concepções de ensino e respectivas categorias de conceituação
7. Concepções de aprendizagem e equivalentes categorias de conceituação
8. Movimentos em torno de conhecimento e meta-conhecimento, ou exclusão destes nos ditos conhecimentos escolares
9. Termos e expressões etimologicamente confusos relacionados com o universo vocabular da epistemologia

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

B- Cultura Escolar; Conhecimento e Linguagem

Detalhamento: Inicia-se com um histórico da instituição escolar, da cultura escolar e do currículo. Seguem-se relações dialéticas entre cognição, linguagem, contexto escolar, e introduzem-se questões sobre gestão escolar. São ainda enfocadas questões relacionadas com a privação neurossensorial auditiva e com um histórico de significações sócio-antropológicas de sujeitos surdos usuários de línguas de sinais. Encaminha-se o aluno na direção do reconhecimento de salas de aula como contextos onde articula-se também a diferença de tais surdos.

Conteúdo

1. A escola na girada do século
2. Diferentes políticas educacionais
3. Linguagem, cognição e escola
4. Privação neurossensorial auditiva e escolarização
5. Implicações sócio-antropológicas da surdez
6. Integração social do surdo - acessibilidade
7. Sobre a construção do currículo
8. Sobre a gestão escolar
9. Situação atual da escola pública (evasão, repetência)

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

B- Refletindo sobre a Formação Docente

Detalhamento: São enfocadas questões sobre : ação docente; formas de construção dos saberes docentes; o papel das instituições de formação, incluindo a formação continuada. Também serão abordadas a divisão de trabalho na escola e a formação de professores para a diversidade cultural.

Conteúdos

1. Saberes docentes: amplitude e evolução desse campo de pesquisa
2. Problemática do saber docente
3. Docência e diversidade cultural
4. Saberes que compõem o trabalho docente (especificidades regionais)

5. Divisão do trabalho na escola: competências e habilidades docentes
6. Docência como profissão

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

B- Saberes Educacionais e Diversidade Cultural

Detalhamento: Ação docente e divisão do trabalho na escola. Formas de obtenção de saberes docentes. Papel das instituições de formação, incluindo a formação continuada. Formação de professores para a diversidade cultural.

Conteúdo

1. A docência como profissão: divisão do trabalho na escola e competências docentes.
2. Habilidades docentes.
3. Saberes que compõem o trabalho docente.
4. Formação de docentes e profissionalismo; formação continuada.
5. Docência, escola e diversidade cultural.

B- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

C- Leituras e Escritas

Detalhamento: Conteúdos deste Bloco compreendem estudos relacionados com a LIBRAS e a Língua Portuguesa, como meios de apropriação da linguagem e seus usos no contexto escolar e na vida cotidiana. A partir dessas, são então trabalhadas abordagens sobre reaprender a ler compreensivamente, a escrever com autonomia, a expressar as próprias idéias.

Conteúdo

1. Língua, palavra e linguagem
2. Linguagem e identidade
3. Texto e contexto
4. LIBRAS em situações de ensino-aprendizagem
5. Gramáticas de línguas de sinais e diversidade lingüística
6. Leituras de diferentes estilos de textos
7. Escrita e reescrita de textos
8. Aprendizagem por intermédio do texto acadêmico

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

C- Textos e Pretextos

Detalhamento: Serão enfocados usos de textos escritos na escolarização de crianças menores. Serão igualmente abordados o texto como pretexto para a construção de sentidos e significados do/no mundo e da/na vida, além de relações entre literatura e jogos de “ficção na realidade” e de “realidade na ficção”.

Conteúdo

1. Texto oral e texto literário
2. Texto literário e escolarização
3. O(a) professor(a) de Educação Infantil e a literatura : encontros e desencontros
4. As ilustrações na literatura infantil (lendo sem palavras)
5. Prática cotidiana em sala de aula e literatura
6. Brincando com as palavras: a hora e a vez da poesia
7. Folclore e literatura infantil: resgate da cultura popular
8. A construção de leitores e autores críticos: parceria bem sucedida

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

C- Topicalizando Discursos e Narrativas

Detalhamento: Conteúdos deste Bloco partem de uma visão do discurso como modo de ação no mundo. Abordam-se questões relativas à aquisição da linguagem e a usos de narrativas de textos literários produzidos em Português e/ou em LIBRAS, no contexto de sala de aula, agregando-se a estas também questões sobre literatura infantil.

Conteúdo

1. Construção da linguagem e do pensamento na infância
 - 1.1. ótica sócio-histórica (Vygotsky)
 - 1.2. visão dialógica (Bahktin)
2. Língua, palavra e linguagem
3. A construção do discurso escrito como ato social
4. Linguagem e identidade
5. Narrativas em Português e em LIBRAS para crianças
6. Literatura escrita e Educação infantil

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

C- Práticas Discursivas e Especificidades Lingüísticas

Detalhamento: Neste Bloco, abordam-se especificidades lingüísticas de surdos falantes de LIBRAS. Também posiciona-se a escrita como território cultural e enfocam-se narrativas de textos literários e acadêmicos no espaço da escola. Introduzem-se ainda visões retrospectiva e prospectiva do exercício da narrativa escolar e da reescrita de sua própria prática.

Conteúdo

1. Leitura de mundo e leitura da palavra
2. Língua escrita e cultura
3. A co-construção do discurso escrito
4. O texto literário como espaço discursivo
5. Línguas de sinais e línguas escritas
6. Literatura e discurso escolar em LIBRAS
7. Trajetória narrativa de professores
6. Rivalidades em narrativas pedagógicas

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

D- Leituras e Escritas

Detalhamento: Conteúdos deste Bloco compreendem estudos relacionados com a LIBRAS e a Língua Portuguesa, como meios de apropriação da linguagem e seus usos no contexto escolar e na vida cotidiana. A partir dessas, são então trabalhadas abordagens sobre reaprender a ler compreensivamente, a escrever com autonomia, a expressar as próprias idéias.

Conteúdo

1. Língua, palavra e linguagem
2. Linguagem e identidade
3. Texto e contexto
4. LIBRAS em situações de ensino-aprendizagem
5. Gramáticas de línguas de sinais e diversidade lingüística
6. Leituras de diferentes estilos de textos
7. Escrita e reescrita de textos
8. Aprendizagem por intermédio do texto acadêmico

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

D- Apropriações Lingüísticas

Detalhamento: Gênese do pensamento e da palavra. A palavra como território do significado e de sentidos. A questão do sentido no processo da apropriação da linguagem. A inter-relação pensamento/linguagem. Discurso interior x fala egocêntrica e dialogismo. Diferentes enfoques teóricos e conseqüências para a prática docente.

Conteúdo

1. Formação das funções psicológicas superiores e a cultura.
2. Relação Pensamento e Linguagem (fala egocêntrica e fala interior; dialogismo).
3. Desenvolvimento e Aprendizagem (Zona de Desenvolvimento Real, Potencial e Proximal; Interdiscursos).
4. Sociedade, Escola e Linguagem – quais as relações?
5. Perspectivas atuais

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

D- Topicalizando Discursos e Narrativas

Detalhamento: Conteúdos deste Bloco partem de uma visão do discurso como modo de ação no mundo. Abordam-se questões relativas à aquisição da linguagem e a usos de narrativas de textos literários produzidos em Português e/ou em LIBRAS, no contexto de sala de aula, agregando-se a estas também questões sobre literatura infantil.

Conteúdo

1. Construção da linguagem e do pensamento na infância
 - 1.1. ótica sócio-histórica (Vygotsky)
 - 1.2. visão dialógica (Bahktin)
2. Língua, palavra e linguagem
3. A construção do discurso escrito como ato social
4. Linguagem e identidade
5. Narrativas em Português e em LIBRAS para crianças
6. Literatura escrita e Educação infantil

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

D- Práticas Discursivas e Especificidades Lingüísticas

Detalhamento: Neste Bloco, abordam-se especificidades lingüísticas de surdos falantes de LIBRAS. Também posiciona-se a escrita como território cultural e enfocam-se narrativas de textos literários e acadêmicos no espaço da escola. Introduzem-se ainda visões retrospectiva e prospectiva do exercício da narrativa escolar e da reescrita de sua própria prática.

Conteúdo

1. Leitura de mundo e leitura da palavra
2. Língua escrita e cultura
3. A co-construção do discurso escrito
4. O texto literário como espaço discursivo
5. Línguas de sinais e línguas escritas
6. Literatura e discurso escolar em LIBRAS
7. Trajetória narrativa de professores
6. Rivalidades em narrativas pedagógicas

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Deverão também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

D- Textos e Pretextos

Detalhamento: São enfocados usos de textos escritos na escolarização de crianças menores. Serão igualmente abordados o texto como pretexto para a construção de sentidos e significados do/no mundo e da/na vida, além de relações entre literatura e jogos de “ficção na realidade” e de “realidade na ficção”.

Conteúdo

1. Texto oral e texto literário
2. Texto literário e escolarização

- 3.O(a) professor(a) de Educação Infantil e a literatura : encontros e desencontros
- 4.As ilustrações na literatura infantil (lendo sem palavras)
- 5.Prática cotidiana em sala de aula e literatura
- 6.Brincando com as palavras: a hora e a vez da poesia
- 7.Folclore e literatura infantil: resgate da cultura popular
- 8.A construção de leitores e autores críticos: parceria bem sucedida

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

E- Corporeidade e Cultura

Detalhamento: São temáticas principais: o corpo, a disciplina, o gênero e a sexualidade vistos sob óticas históricas, antropológicas e culturais. Articuladas a essas, são enfocadas matérias sobre consciência corporal, relações do corpo com o 'outro' e dinâmicas de seu movimento no espaço.

Conteúdo

1. Corpo e significado cultural – historicizando diferentes visões
2. Consciência corporal e identidade
3. Infância, corpo, espaço e relações com objetos e com o corpo do 'outro'
4. Contencões corporais disciplinares
5. Criança, corpo e sexualidade
6. Gênero como atributo socialmente engendrado
- 7.Movimento : prazer, educação e saúde

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

E- Cognição, Corporeidade e Contexto

Detalhamento: Em conjunto, serão abordadas ciências naturais e matemática na área da Educação Infantil. De conformidade com tendências atuais, enfocam-se estruturas lógicas, infralógicas e outras estruturas matemáticas relacionadas com atividades cotidianas e lúdicas, típicas de crianças menores. Na seqüência, entram em cena conhecimentos infantis previamente adquiridos por meio de vivências culturais diversas, o que garante também o caráter interdisciplinar das ciências naturais na pré-escola. Com vistas à organização de atividades nesse ensino, são trabalhadas questões sobre o corpo, a sexualidade e fenômenos mais comuns da natureza.

Conteúdo

1. Mitos sobre o ensino da matemática na pré-escola
2. Tendências atuais da educação matemática em currículos oficiais para a Educação Infantil
3. Transdisciplinaridade das estruturas lógicas e infralógicas
4. Atividades e materiais concretos no ensino da matemática na pré-escola
5. Interdisciplinaridade e perspectiva holística: realidade social e o ensino das ciências naturais
6. Metodologia da pesquisa e metodologia do ensino de ciências: divergências e convergências
7. Criatividade, método e procedimentos didático-pedagógicos no ensino de ciências
8. Corpo, sexualidade e fenômenos mais comuns da natureza

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

E- Construções Cognitivas

Detalhamento: Este Bloco tem como função articular a área da matemática e da arte com processos cognitivos enfocados à luz da Psicologia. Será ressaltado o ato de aprender a ensinar, a partir do modo como alunos constroem a matemática e a arte.

Conteúdo

1. O construtivismo de Piaget
2. A teoria sócio-histórica de Vygotsky (linguagem e desenvolvimento real, potencial e proximal)
3. A construção do conhecimento na Matemática e nas Artes (Piaget e Vygotsky)
 - conceitos científicos espontâneos
 - teoria da equibração
 - desenvolvimento gráfico na infância
4. Linguagens artísticas e cotidiano
 - desenho, plástica, teatro, dança e música

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

E- Ciência e Territórios do Cidadão Contemporâneo

Detalhamento: Serão enfocados conceitos cruciais das ciências Física e Biológica atrelados a uma visão do mundo onde situa-se o cidadão contemporâneo. Tais abordagens também incluirão: história do pensamento humano; expectativas de vida; inserções sócio-econômicas.

Conteúdo

1. Arqueologia de conceitos fundamentais
2. Cultura, Sociedade e Pós-modernidade
- 2.1. Contribuições epistêmicas da Bioética
- 2.2. Função social do cidadão
3. Meio ambiente auto-sustentável e saúde (preservação ambiental para gerações presente e futuras)
4. Princípios interdisciplinares na construção de conhecimentos
5. Discussão de metodologias de ensino
6. Prática docente e livros didáticos

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

E- Tempos, Espaços e Sujeito Social

Detalhamento: Neste conteúdo, reúnem-se conhecimentos ligados às noções de espacialidade e de temporalidade, a partir de princípios da História, da Geografia e da Educação física. Esses conhecimentos envolverão reflexões em torno de transformações sociais, culturais e tecnológicas, no espaço local e ao longo do tempo. Serão igualmente considerados espaços de aprendizagem na rua e na escola, jogos, brincadeiras e movimento (de hoje).

Conteúdo

1. Construção de noções espaciais
2. Tempo e grupo na construção identitária
3. Música e movimento na formação da identidade
4. Representações de mundo e de espaço: o brinquedo e o lúdico no território da escola e da infância
5. Mapas como simbologias que representam visões de mundo
6. Formas de ocupação do espaço a partir de diferentes etnias e processos de colonização
7. Cultura do Eu e do Outro: implicações sociais, culturais e políticas no espaço e tempo escolares
8. Construções identitárias através da literatura, da mídia e do livro didático

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

E- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

F- Concepções sobre Criança

Detalhamento: Fazem parte deste Bloco estudos sobre : criança e cultura; concepções de criança e sociedade; historicidade da Educação Infantil no Brasil. São igualmente propiciadas articulações de cunho teórico-epistemológico relacionadas com construções do conhecimento no cotidiano infantil e na escola, bem como pressupostos, impasses e expectativas, na formação de respectivos professores.

Conteúdo

1. Historicizando e problematizando a Educação de crianças menores no Brasil (creches, pré-escola)
2. Infância, cultura e sociedade
3. O sujeito da aprendizagem
4. Sobre a construção do conhecimento na infância
5. Apropriações do conhecimento no contexto de sala de aula

6. Expectativas e perspectivas atuais na formação do professor de menores surdos

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

F- Construção do Conhecimento e Escolarização

Detalhamento: Baseada também no cotidiano escolar e nos rituais presentes no funcionamento de uma aula, será trabalhada a compreensão da organização do trabalho na escola e relações das classes populares com processos de escolarização. Serão ainda criticamente confrontados o conhecimento socialmente sistematizado, o saber cotidiano e formas pessoais de entendimento da realidade.

Conteúdo

1. Saber cultural e conhecimento sistematizado
2. Construindo a cultura escolar
3. Representações e conhecimento do professor (relações entre o concebido e o vivido na prática pedagógica)
4. A "classe": indivíduos, grupos, representações e cultura
5. Aluno e família
6. Conceituando classes populares
7. Família de classes populares e escola
8. Escola nas décadas de 80 e 90 (girada pós-estruturalista)
9. Aula enquanto espaço de conhecimento e lugar de cultura

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

F- Iniciações em Projetos Pedagógicos

Detalhamento: são debatidos projetos pedagógicos próprios das escolas-alvo, projeto de ensino e políticas públicas.

Conteúdo: os que se fizerem necessários

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

F- Temáticas Transversais

Detalhamento: Este bloco coloca em estudo temas transversais relacionados com a construção do projeto da prática pedagógica.

Conteúdos: (sobre) Valores Humanos, Imaginário e Relações Pedagógicas, Meio-ambiente, Saúde, Qualidade de Vida, Sexualidade, Cidadania, etc.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

F- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

G- Iniciações em Projetos Pedagógicos

Detalhamento: são debatidos projetos pedagógicos próprios das escolas-alvo, projeto de ensino e políticas públicas.

Conteúdo: os que se fizerem necessários

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

G- Projetos de Pesquisa

Detalhamento: Abordam-se revisões conceptuais voltadas para propostas educativas e então delineiam-se projetos e pesquisas.

Conteúdo: Iniciações em Metodologia de pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

G- Práticas Pedagógicas

Detalhamento: Ocorrem orientações e execuções de projetos de ensino e de pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

G- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

H- Revisões Críticas sobre a Autoformação

Detalhamento: A partir dos elementos vividos no período de estágios, são revistas concepções acerca de alunos, de suas relações com a mídia e sobre a produção de novas tecnologias e subjetividades.

Conteúdos: trazidos pelos discentes.

Teóricos recomendados: Eliane Schüeler; Michael Foucault; Gilles Deleuze.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

H- Retomada de Conhecimentos Construídos

Detalhamento: A partir dos elementos vividos no período de estágios, são revistas concepções acerca de alunos, de suas relações com a mídia e sobre a produção de novas tecnologias e subjetividades.

Conteúdos: trazidos pelos discentes.

Teóricos recomendados: Eliane Schüeler; Michael Foucault; Gilles Deleuze.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

H- Retomada da Experiência Educativa

Detalhamento: Ocorrem orientações e execuções de projetos de ensino e de pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

H- Práticas Pedagógicas

Detalhamento: Ocorrem orientações e execuções de projetos de ensino e de pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

H- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

I- Habilitações Pedagógicas / Práticas Pedagógicas

Detalhamento: Ocorrem orientações e execuções de projetos de ensino e de pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

I- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

J- Temáticas Transversais

Detalhamento: Este Bloco coloca em estudo temas transversais relacionados com a construção do projeto da prática pedagógica.

Conteúdos: (sobre) Valores Humanos, Imaginário e Relações Pedagógicas, Meio-ambiente, Saúde, Qualidade de Vida, Sexualidade, Cidadania, etc.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

J- Habilitações Pedagógicas / Práticas Pedagógicas

Detalhamento: Ocorrem orientações e execuções de projetos de ensino e de pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.

J- Acompanhamentos de Escolas e Salas de Aula

Desde o 2º Semestre letivo, os alunos começam a acompanhar uma escola, um professor e uma classe, observadas as vertentes de habilitação do Curso.

Conteúdo: o que se fizer necessário no decorrer dos semestres.

Atividades Complementares

Compõem essas atividades: disciplinas eletivas, trabalhos dirigidos, participações em pesquisas e monitorias. Devem também ocorrer oficinas ofertadas pelos professores do curso, tendo como base seus projetos de ensino e pesquisa.

Sugestões Bibliográficas:

As sugestões bibliográficas serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.ines.org.br até a data de abertura das inscrições.